

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



RACISMO: “DE FORA PARA DENTRO”

Antônia Lara da Silva Lima¹, Isadora de Sousa Lima², Kaline Veloso da Silva³, Lizandra Waleska da Silva Lima⁴, Marília Maçal Mouta⁵, Samila de Souza Alencar⁶

Orientadora: Prof.^a Veronica Nogueira do Nascimento.⁷

Resumo: O presente estudo aborda questões pertinentes a intolerância racial, a bagagem histórica de racismo e os efeitos que este pode causar a sociedade. Destinou-se ao setor educacional, tendo em vista que, é no ambiente escolar que ocorrem as primeiras manifestações racistas. Visou identificar a percepção dos educandos do ensino fundamental II, refletida na forma de discussões, atitudes de compreensão para com a diversidade étnico-racial e divulgação de informações sobre o tema em questão. Destacando assim uma pesquisa participante e explicativa, com abordagens qualitativas e quantitativas, realizada na Escola de Ensino Infantil e Fundamental João XXIII, sendo esta pública e situada no Município de Campos Sales/CE. Assim, os dados foram coletados durante o mês de maio de 2019, na turma do 9º Ano “B”, do Ensino Fundamental II, durante o período matutino. Utilizamos como critério de inclusão, o fato dos educandos aceitarem voluntariamente participarem da análise, mediante autorização dos pais, quando menores de idade, como foi o caso. Bem como, a interação dos sujeitos participantes na palestra proferida em um recinto da escola pelas acadêmicas do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri - URCA, Unidade Descentralizada de Campos Sales/CE. De posse das autorizações, com base nos tramites legais estabelecidos, foi abordada à temática “Racismo: de fora para dentro”, de tal forma que os participantes interagiram e compreenderam a sua relevância, o seu contexto. O referente trabalho é de suma significância, pois buscou atingir o bem-estar físico, espiritual, social e mental dos estudantes. Haja vista que, tivemos como suporte à resolução nº 466/2012, que trata de pesquisas e testes em seres humanos, e a resolução nº 510/2016, que trata das especificidades éticas das pesquisas nas ciências humanas e sociais que se utilizam de metodologias próprias dessas áreas. Diante disso, todos os participantes ou responsáveis destes, foram informados a respeito dos procedimentos adotados durante toda a pesquisa, sendo também esclarecidos os possíveis riscos e benefícios, visando assim sua proteção, direitos e deveres, tendo sempre como foco a autonomia, não maleficência, beneficência, justiça, equidade, entre outros. A preparação e a realização deste estudo foram de suma importância para vivenciar mediante a experiência dos estudantes, situações como a existência da negação e discriminação racial vigente nos diferentes ambientes sociais, como na escrita, na fala ou em pequenos atos que ocorrem no cotidiano social e educacional. Isto é enriquecedor e gratificante, tivemos a oportunidade de ver por outra perspectiva o ambiente escolar. O combate ao racismo ainda permanece sendo um grande desafio para a humanidade, pois, o que vemos em

1 Universidade Regional do Cariri, email: laralimabio3@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: isadoralima833@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: kallineveloso@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: lizandrawaleska@gmail.com

5 Universidade Regional do Cariri, email: marimacal.vlt@gmail.com

6 Universidade Regional do Cariri, email: samilaalencarsali20@gmail.com

7 Universidade Regional do Cariri, email: veronykka@gmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



pleno século XXI, sendo principalmente vivenciado pelas escolas, são estudantes que afirmam não gostar da cor "marrom". Diante disso, entende-se que, o preconceito racial é fruto, ainda, da falta de conhecimento ou informação, como também da lenta mudança de mentalidade social. Em suma, é de grande necessidade além da conscientização, a educação, pois é dita como o principal instrumento que poderá trazer esclarecimento para todos.

Palavras-chave: Intolerância racial. Educandos. Ensino Fundamental II.

1. Introdução

A origem da sociedade colonial no nosso país, desde o início foi marcada pelo racismo, e especificamente, pela exclusão e desvalorização dos negros. Época em que os povos negros eram tratados como escravos, sendo vistos como uma “raça diferente” em virtude de sua cor de pele e costumes. Mais do que apenas uma herança do nosso passado, esse problema nos segue até os dias atuais, principalmente no cotidiano escolar.

Desta forma, esta pesquisa teve, no meio de várias outras abordagens, destinação em focar o racismo nas escolas, pois, é no ambiente escolar que se agrega vários indivíduos que possuem suas particularidades de manifestações de comportamento, onde ocorre também as primeiras experiências de racismo que está entre um dos problemas sociais mais enfrentados, como o ato de desigualdade, violência e exclusão. Percebe-se que é de interesse refletir sobre o papel da escola na desconstrução do racismo, já que atualmente há um grande desafio no processo de práticas educacionais que possibilitem um conhecimento capaz de proporcionar um esclarecimento do meio e dos sistemas sociais.

2. Objetivo

O estudo teve como objetivo geral identificar a percepção dos educandos do ensino fundamental II sobre a intolerância racial. A partir deste, buscou-se: desenvolver atitudes de compreensão para com a diversidade étnico-racial; discutir a importância e influência da cultura na sociedade atual, bem como, transmitir informações que visam eliminar o preconceito racial.

3. Metodologia

Desenvolvemos uma palestra com entrega de panfletos e aplicação de questionários. Desenvolvendo, assim, uma pesquisa participante e explicativa, com abordagens qualitativa e quantitativa. Haja vista que, o estudo foi realizado em uma Escola de Ensino Infantil e Fundamental localizada no município de Campos Sales/CE. Assim, os dados foram coletados durante o mês de maio de 2019, na turma do 9º Ano “B”, do Ensino Fundamental II, durante o período matutino.

Utilizamos como critério de inclusão, o fato dos educandos aceitarem voluntariamente participarem da análise, mediante autorização dos pais, quando menores de idade, como foi o caso. Bem como, a interação dos sujeitos participantes na palestra a ser proferida em um recinto da escola pelas

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



acadêmicas do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri - URCA, Unidade Descentralizada de Campos Sales/CE. De posse das autorizações, com base nos tramites legais estabelecidos, foi abordada à temática “Racismo: de fora para dentro”, de tal forma que os participantes interagiram e compreenderam a sua relevância e o seu contexto.

O estudo em questão é de suma significância, pois buscou atingir o bem-estar físico, espiritual, social e mental dos estudantes. Tivemos como suporte à resolução nº 466/2012, que trata de pesquisas e testes em seres humanos, e a resolução nº 510/2016, que trata das especificidades éticas das pesquisas nas ciências humanas, sociais e de outras que se utilizam de metodologias próprias dessas áreas. Portanto, também utilizamos como suporte documentos de grande relevância, tais como: o pedido de autorização para a realização da pesquisa em questão; termos de consentimento e assentimento livre e esclarecido. Diante disso, todos os participantes ou responsáveis destes, foram informados a respeito dos procedimentos adotados durante toda a pesquisa, sendo também esclarecidos os possíveis riscos e benefícios, visando assim sua proteção, direitos e deveres, tendo sempre como foco a autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade.

4. Resultados

Diante do objetivo da pesquisa em buscar identificar a percepção dos educandos sobre o preconceito racial, realizou-se uma palestra referente à diversidade biológica e implicações a luz da matriz racial na Escola de Ensino Infantil e Fundamental João XXIII, onde os discentes do ensino fundamental II foram o público alvo. O conteúdo elucidado referenciou contextos históricos, casos reportados e consequências do ato racista, personalidades influentes, igualdade de direitos e a dinâmica da variação genética e hereditariedade de Gregor Mendel. Após a palestra, os educandos responderam a um questionário que buscou verificar o nível de entendimento destes sobre a temática abordada. A análise dos resultados foi expressa em gráficos específicos de cada afirmativa, mediante a linha de raciocínio e ponto de vista dos discentes. Evidenciou-se grande proveito no decorrer do trabalho, haja vista que, ao serem interrogados quando aos distúrbios e malefícios do racismo todos os envolvidos demonstraram compreensão, assim como, revelaram real entendimento do significado da palavra racismo. Ainda, segundo os discentes, é perceptível a existência de racismo em seu cotidiano e que as ações existentes são insuficientes, considerando que significativa parcela de alunos concordou já ter praticado ou passado por tais situações.

Destaca-se a importância de se trabalhar o agir com igualdade e respeito mútuos, principalmente no ambiente escolar. Apresentar não só sua significância, mas também sua origem, seus males, formas de prevenção e como denunciar tais práticas. Notoriamente, especificou-se uma quebra do pensamento arcaico, ao passo do entendimento das atitudes prejudiciais e que não há um grupo específico que pratique racismo, mas sim, uma infinidade de pessoas, cada qual com sua individualidade. Sabe-se que boa parte da população não transparece um olhar mais detalhado perante atitudes racistas, ignorando que boa parcela da população

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

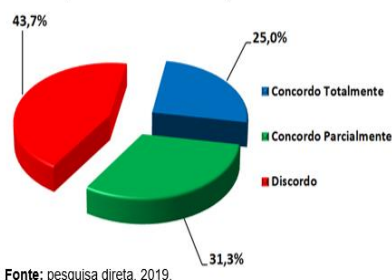
21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



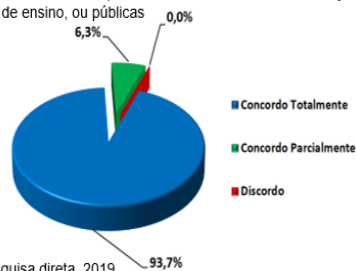
comete preconceito ou discriminação racial, não respeita as variações biológicas dos demais e até mesmo sem próprio aceitar-se. De simples gestos a grandes manifestações, sejam negros, brancos, amarelos ou ruivos.

GRÁFICO 1 – O público alvo do preconceito racial são os negros.



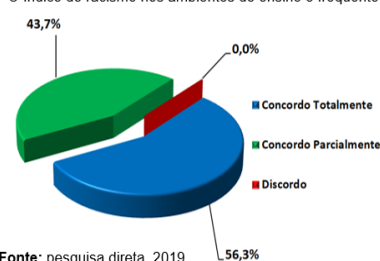
Fonte: pesquisa direta, 2019.

GRÁFICO 2 – O preconceito racial está presente em todos os ambientes, sejam instituições comerciais, de ensino, ou públicas



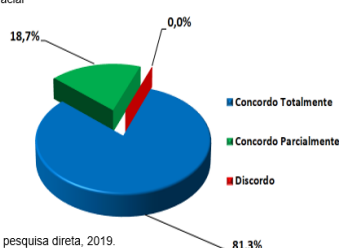
Fonte: pesquisa direta, 2019.

GRÁFICO 5 – O índice de racismo nos ambientes de ensino é frequente



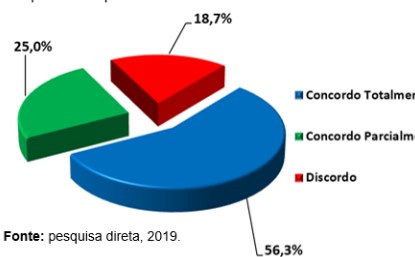
Fonte: pesquisa direta, 2019.

GRÁFICO 3 – A grande maioria da população já praticou ou passou por situações de discriminação racial



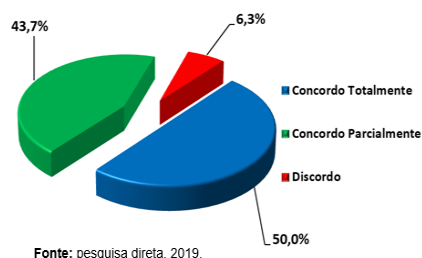
Fonte: pesquisa direta, 2019.

GRÁFICO 4 – A frequência em que se discute o racismo nas escolas é baixa



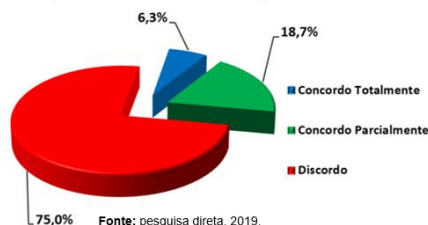
Fonte: pesquisa direta, 2019.

GRÁFICO 6 – É indispensável trabalhar a temática do racismo nas escolas, ambientes públicos e privados



Fonte: pesquisa direta, 2019.

GRÁFICO 7 – Quem pratica o racismo são os indivíduos de pele clara



Fonte: pesquisa direta, 2019.

5. Conclusão

O preconceito racial é crime e temos que respeitar as pessoas independentemente da sua cor ou cultura. Assim, se fez importante estudar e conhecer a história de negros que sofreram preconceito racial, a fim de conscientizar os alunos, promovendo assim um pensamento de igualdade social para todos. Os alunos mostraram-se bastante interativos, onde os métodos foram muito satisfatórios, participaram ativamente do momento por meio de diálogo no decorrer da abordagem e resolução de questionário.

A preparação e a realização deste estudo permite vivenciar mediante a experiência dos estudantes, situações como a existência cotidiana da negação e discriminação racial vigente nos diferentes ambientes sociais. Isto é enriquecedor e gratificante, pois tivemos a oportunidade de ver por outra perspectiva o ambiente escolar.

O combate ao racismo ainda permanece sendo um grande desafio para a humanidade, pois, o que vemos em pleno século XXI, sendo principalmente

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



vivenciado nas escolas, são estudantes que afirmam não gostar da cor "marrom". Diante disso, percebe-se que, o preconceito racial é fruto da ainda falta de conhecimento ou informação, como também da lenta mudança de mentalidade social. Em suma, é de grande necessidade além da conscientização, a educação, pois é dita como o principal instrumento que poderá trazer esclarecimento para todos.

6. Agradecimentos

Expressamos com veemência nossos agradecimentos a gestão da E.E.I.F João XXIII, por nos ter disponibilizado o ambiente de pesquisa, e a Professora orientadora, Verônica Nogueira do Nascimento, pelos ensinamentos e atenção a que nos foi destinada.

7. Referências

ALHO, Clarice Sampaio. **Pesquisa em dados genéticos humanos**. Disponível em: <http://www.pucrs.br/reitoria/bioetica/professores/clarice/Pesquisa%20em%20dados%20gen%20eticos%20humanos.pdf>. Acesso em 04 de maio de 2019

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

DO PARANÁ, Governo do Estado; da Educação, Superintendencia; Educacional-Pde, Programa de Desenvolvimento. Lei 10.639/03: **Reflexão e combate à discriminação racial nas escolas**.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. 1ª ed. Rio Grande do Sul; UFRGS, 2009.

GOMES, Nilma Lino. Educação, identidade negra e formação de professores/as: **um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo**. Educação e pesquisa, v. 29, n. 1, p. 167-182, 2003. Acesso em 30 de março de 2019.

LIMA, Miguel. **A trajetória do negro no Brasil e a importância da cultura afro**. 2016. 25 f. Monografia (Licenciatura Plena em História) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

MESQUITA, T. C. **Manual de elaboração e apresentação de trabalhos científicos**. 3. ed. Sobral (CE): Edições Universitárias, 2011.

PEREIRA, Mariallrenilda. "A construção histórica do racismo no Brasil"; em.com.br. Disposição em: <https://em.com.br/app/noticia/especiais/abolição130anos/a-construcao-historica-do-racismo-no-brasil.html>. Acesso em: 21 de março de 2019.